

Exame confirma que ossada é de menina

Laudo do laboratório de DNA da Ufal mostra que material biológico da mãe de Sibeles Ferreira é compatível com o cadáver



REPRODUÇÃO

O coordenador do Laboratório de DNA da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), professor Luiz Antônio Ferreira, informou ontem que foi positivo o resultado do exame que comparou material biológico da ossada encontrada em Pilar no dia dois deste mês com o material da mãe da menina Sibeles Ferreira, de oito anos, que desapareceu dia 13 de setembro.

Segundo a análise do laboratório, o DNA de Sueli Ferreira dos Santos, mãe de Sibeles, é compatível com o DNA da ossada. A conclusão será encaminhada nesta manhã para o Instituto Médico Legal, para que seja emitido o laudo da necropsia.

Um médico legista do IML havia periciado a ossada, mas pelo estado avan-

çado de decomposição foi inviável atestar que o cadáver era mesmo de Sibeles.

O delegado que investiga o crime, Gilson Régo, solicitou ainda um exame pericial para que seja constatado se houve ou não estupro, mas o IML antecipou que será difícil fazer essa conclusão.

Para a Polícia Civil, a identificação do cadáver é importante, mas não foi determinante para o andamento do inquérito. O delegado continuou a investigação baseado na afirmação de Sueli Ferreira, que reconheceu as vestes da filha.

O cadáver foi localizado em um canal na imediações da Rua da Matinha, no município de Pilar, a alguns metros da residência da menina. Segundo um agente da delegacia,

testemunhas continuaram sendo ouvidas e, hoje, mais três pessoas devem prestar depoimento ao delegado. Elas são testemunhas dos últimos momentos de vida da pequena Sibeles.

A principal suspeita do delegado é que a menina foi levada para um local afastado de casa, foi estuprada e morta, por ter reconhecido o estupro. As roupas delas estavam rasgadas na parte de cima e na de baixo.

SEPULTAMENTO

Após a conclusão e emissão do laudo pericial do IML, será atestado o óbito da garota e o corpo será liberado para sepultamento.

Sibeles desapareceu na tarde do dia 13 de setembro quando brincava com outras crianças perto de casa, no Loteamento Edite França.

Sibeles Ferreira desapareceu no dia 13 de setembro e a ossada foi encontrada no dia dois deste mês